

OS MURAIOS DOS APOSENTADOS

Carlos Bezerra

Chegamos ao fim da formação (ou formatação) dos nossos Murais.

É hora de regozijarmos por esse excelente trabalho, que começou sem maiores pretensões e terminou se tornando uma obra de arte e porque não dizer, também abençoada!

A composição desses murais, com fotos de nossos rostos, representou por um bom tempo uma brincadeira agradável, divertida e das mais saudáveis para o isolamento a que fomos forçados; pareceu até aqueles álbuns de figurinhas, preenchidos ao longo do tempo para fechar um time; tendo sido a mobilização dos colegas, para esse fim, um proveitoso passatempo.

Muitos foram os protagonistas desse feito, oriundos do meio dos aposentados e pensionistas da AEAP-PE.

Uns marcantes na execução dos murais, ou seja, os que colocaram as mãos na massa, como o que deu a idéia e os que a aproveitaram e tocaram em frente.

Destes, merecem destaques a Zuleide Alencar, minha colega no CD, que formatou as fotos nos murais, tecnicamente bem produzidos, e a colega escritora e poetisa Virginia Leal, vice-presidente da associação, que com muito afinco e dedicação coordenou os trabalhos.

Ao lado desses voluntários e dedicados colegas, que merecem nossos aplausos, não menos importantes foram os que serviram de matéria prima, o conteúdo dos murais, isto é, os rostos das fotos, sem os quais os murais não existiriam!

Rostos de sorrisos bonitos, alegres e felizes, que contribuíram decisivamente para o conjunto da obra.

Esses rostos que apesar das angustias da pandemia e dos problemas de cada um, com animação e alegria, retrataram, naqueles instantes, um só corpo e alma de uma valorosa categoria.

Fisionomias que nos lembraram bons tempos de convivências laborais, algumas se tornaram boas e duradoras amizades, outras estavam quase esquecidas nas gavetas das nossas memórias, que se abriram agora, na exposição dos murais, atualizando seus semblantes conhecidos de nós e unidos novamente pelo bom destino.

Alguns desses rostos, que talvez não nutrissem simpatias ou empatias com outros colegas, nessa hora se uniram e se irmanaram para darem um brilho e sentido especial de solidariedade às circunstâncias do momento. E, só por isso os murais já valeriam à pena.

Que nossos rostos continuem unidos, saudáveis e esperançosos durante todo o ano de 2021, através dos murais a serem colados ao calendário da AEAP-PE, iniciativa esta que contou com o apoio do nosso Presidente Carlos Alberto.

Como se vê, foi um verdadeiro mutirão para a construção, exposição e repercussão desses belos murais, que ora nos espelham e nos projetam para todo o tempo.

Concluo: Nada acontece por acaso, tudo tem uma razão de ser e os murais ocorreram em boa hora.

Um abraço de apreço a todos os rostos amigos e queridos.